

Artigo - Nayara Sá Cavalcante

Turismo como fator de desenvolvimento econômico e social

Turismo é comumente conhecido como uma indústria sem chaminés, pois como é notório, o turismo envolve essencialmente pessoas que se deslocam individualmente ou em grupos de um lugar para o outro, isto é, saem do núcleo emissor e vão para o núcleo receptor. Neste sentido, o turismo engloba aspectos geográficos, culturais, históricos, sociais, ambientais, econômicos entre outros que são relevantes e que fazem parte desse contexto econômico e social.

O turismo possui interdependência, logo é uma das áreas que gera mais empregos diretos e indiretos e renda no mundo todo, e esse movimento de pessoas envolve por sua vez uma variada gama de atores no tocante ao planejamento, organização, comercialização e operacionalização de uma viagem. No entanto, o que chama de fato atenção na atividade turística é sua dinamicidade e seu poder de evolução. Em outras palavras, o turismo vem crescendo a cada ano e conseqüentemente, a demanda turística também evolui em termos de heterogeneidade na preferência dos destinos e atrações turísticas, e esse crescimento deve estar aliado a excelência nos serviços prestados ao turista de forma satisfatória.

Portanto, para que o turismo continue se desenvolvendo e se torne de fato umas das mais relevantes atividades econômicas mundiais, é necessário que haja comprometimento, dedicação e seriedade por parte dos setores que estão envolvidos na atividade turística, nesse contexto se insere a comunidade local, pode público, setor privado, profissionais do turismo, instituições de ensino, estudantes de turismo entre outros atores sociais.

Por fim, os profissionais do turismo têm um papel fundamental e cada dia mais importante a desempenhar em busca do desenvolvimento econômico, da justiça social e da conservação e preservação do meio ambiente, corroborando assim para que este se desenvolva não só economicamente e socialmente, mas que haja acima de tudo com compromisso, responsabilidade social e princípios éticos e morais.

*Nayara Sá Cavalcante, Bacharel em Turismo pelo IESAP e Pós-Graduada em Docência na Educação Superior.